

PROGRAMA REDE PELA PAZ NAS ESCOLAS

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

O programa Rede Pela Paz tem por eixos de trabalho:

- ✓ Elaborar e implementar políticas públicas, no âmbito da educação, para enfrentamento da temática da violência e para a formação de uma cultura de paz;
- ✓ Coordenar as ações de formação, mediação, articulação e intervenção em torno da questão da violência nas escolas municipais;
- ✓ Estimular e implementar as Redes de Defesa Social nas escolas, nas microregiões e nas Regionais buscando relacionar o fenômeno da violência a outros desafios próprios das escolas como: enturmação e participação da família e comunidade na vida escolar;
- ✓ Implementar, dentro da Rede de defesa Social, as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e a Violência escolar;
- ✓ Realizar acompanhamento nas escolas, quando houver necessidade, visando o planejamento e incentivo ao desenvolvimento de uma cultura de paz;

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O programa é executado atendendo à seguinte metodologia de trabalho:

- ✓ Acolhimento da demanda apresentada pelas escolas ou pela comunidade na qual a escola está inserida;
- ✓ Articulação com os técnicos da Secretaria Municipal de Educação que realizam o acompanhamento às demandas daquela escola, para escuta dos atores da comunidade e da escola;
- ✓ Planejamento e acompanhamento sistemático ou pontual e execução de ações em parceria com outros setores governamentais ou da sociedade civil organizada;
- ✓ Avaliação permanente das ações e finalização dos processos de acompanhamento e implementação de projetos e/ou políticas necessários ao enfrentamento do problema;
- ✓ Sistematização e divulgação das experiências na perspectiva da formação de todos os envolvidos na ação;

Para que os eixos de trabalho sejam plenamente desenvolvidos, o Rede Pela Paz implementa os projetos: Ações educativas Complementares; Escola Aberta na Escola Plural; Segundo Tempo; Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e à Violência Escolar.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. O programa Rede Pela Paz se insere dentro da política educacional do município de Belo Horizonte: Projeto escola Plural.

A Escola Plural se insere nos movimentos de renovação pedagógica que tiveram seu ápice em meados da década de 90, tendo em vista qualificar o atendimento educacional, sobretudo nas escolas públicas. Essa proposta foi concebida a partir de experiências pedagógicas inovadoras, que aconteciam nas escolas públicas municipais de Belo Horizonte, oferecendo um status diferenciado para a escola que, até aquele momento, discutiram seu papel. Considerar a Escola Plural como diretriz político-pedagógica representou, nesse sentido, o reconhecimento de uma nova forma de conduzir o processo de ensino e aprendizagem, a partir das fases de desenvolvimento pelas quais o ser humano passa: infância, pré-adolescência, adolescência, juventude e vida adulta. A Escola Plural

apresenta, dentre seus eixos norteadores, a reorganização dos tempos e espaços escolares que deve ser pensada em função de seus alunos. A discussão coletiva entre os profissionais, pais e alunos acerca das questões da escola possibilita que o aluno, ao ser considerado centro do processo educativo, tenha uma formação plena em todas as dimensões, isto é, as atitudes, os valores, os procedimentos e os conceitos das diversas áreas do conhecimento, sendo criadas, nesse processo, novas alternativas para a relação com o conhecimento na escola.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Projetos	Público Alvo	Mulheres homens
Escola Aberta	Comunidade escolar e do entorno da escola	Cerca de 25000 pessoas por final de semana
Ações Educativas Complementares	Alunos das escolas municipais e Educadores Sociais	1800 alunos 120 oficinairos e educadores sociais
Segundo Tempo	Alunos das escolas municipais e estudantes de educação física	14400 alunos e 296 professores
Rede de Defesa/CIPAVE	Pais, alunos, professores e funcionários, moradores das comunidades do entorno da escola.	1991 pessoas diretamente nas CIPAVES; 3620 pessoas diretamente envolvidas

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O Programa Rede Pela Paz tem um orçamento anual de R\$ 3.381.165,20 distribuídos da seguinte forma:

Projetos	Gasto Anual	Fonte de Recursos Financeiros
Escola Aberta	R\$ 1.089.552,00	Ministério da Educação
Ações Educativas Complementares	R\$ 266.389,20	Ministério da Educação
Segundo Tempo	R\$ 743.880,00	Ministério dos Esportes/ Prefeitura de Belo Horizonte
Rede de Defesa/CIPAVE	R\$ 1.281.344,00	Prefeitura de Belo Horizonte

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam função de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O Núcleo de Acompanhamento do Programa Rede Pela Paz - NARPE é constituído por 7 pessoas (5 mulheres e 2 homens), sendo uma destas pessoa coordenadora do Programa. Nesta equipe todos são responsáveis tanto por tomar decisões quanto realizá-las já que tudo é discutido e desenvolvido coletivamente. O papel diferenciado da coordenação é de fazer a interlocução entre este grupo de trabalho e a Gerência de Coordenação de Política Pedagógica e de Formação da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Quanto aos projetos desenvolvidos:

1. ESCOLA ABERTA conta ainda com 09 supervisores regionais (02 homens e 08 mulheres);

54 coordenadores escolares (com a ampliação irá para 104) (25 homens 29 mulheres); 320 oficinairos remunerados (158 homens 162 mulheres); 108 oficinairos voluntários (43 homens 65 mulheres).

2. AÇÕES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES, na versão 2004 (a versão 2005 está em fase de negociação de financiamento com o MEC), contou com 60 oficinairos remunerados (23 homens 37 mulheres); 60 educadores sociais (21 homens 39 mulheres); 9 coordenadores regionais (homens mulheres).
3. SEGUNDO TEMPO conta com 296 professores (178 homens 118 mulheres).
4. CIPAVES, em fase de implementação, 1991 pessoas (considerando o que a lei determina) e mais 06 técnicos do NARPE (04 mulheres e 02 homens).

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas?

1. UNESCO - assessora o projeto “Escola Aberta na escola plural” no tocante à assessoria técnica e repasses financeiros oriundos do Ministério da educação.
2. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Financia, através do FNDE os recursos para o projeto escola Aberta na Escola Plural e participa da gestão por meio de uma Coordenação Nacional do projeto.
3. JUIZADO DA INFÂNCIA E DA ADOLESCENCIA parceiro na discussão da temática e nos encaminhamentos que envolvem crianças e adolescentes.
4. PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE - parceiro na discussão da temática e nos encaminhamentos e implementação de políticas.
5. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - participação no projeto escola Aberta na Escola Plural possibilitando a participação dos alunos de diversos cursos nas oficinas dos finais de semana, nas escolas, como tempo de estágio acadêmico.
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - através do Núcleo de Estudo do clima escolar, assessora o NARPE para a regulamentação das lei municipal que cria as CIPAVES e disponibiliza seu sistema de informação para construção de indicadores das CIPAVES.
7. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - mantenedora e gestora do rede Pela Paz através do NARPE;
8. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA - disponibiliza a coordenadora de cultura para a equipe municipal de gestão do projeto escola Aberta na Escola plural.
9. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES - disponibiliza o coordenador de esportes para os projetos Escola Aberta na escola Plural e para o projeto segundo Tempo.
10. POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - interlocutora na discussão, disponibiliza dados do geo-processamento para análise e participa dos grupos de coordenação das Redes de Defesa Sociais nas escolas e nas micro regiões.

8. Seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique o mecanismo de participação).

A comunidade e o público alvo participam do Rede Pela Paz de diferentes formas, variando quanto ao tipo de ação.

Projeto	Público Alvo
Rede de Defesa Social/CIPAVE	Pais,alunos, professores e funcionários, moradores das comunidades do entorno da escola.
Escola Aberta	Comunidade escolar e do entorno da escola

Ações Educativas	Alunos das escolas municipais e Educadores Sociais
Segundo Tempo	Alunos das escolas municipais e estudantes de educação física

9. Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O Rede Pela Paz foi concebido em 1998 como um projeto de formação dos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, diante da demanda crescente vinda de nossas escolas para capacitação de seus profissionais para a temática das drogas. Diante desta demanda, a Secretaria Municipal de Belo Horizonte (SMED - BH) através do seu Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (CAPE), em parceria com o Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), desenvolveu um curso de formação e uma cartilha informativa; tais ações até então eram inéditas na Rede Municipal de Educação, no que se refere à temática em questão.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Porque ocorreram?

O Projeto Rede Pela Paz inicia-se com um curso de formação para os professores das escolas que aderem ao projeto. Entretanto, demandas por discussões de outros temas e ações mais efetivas de enfrentamento diante de problemas diversos como: depredação do patrimônio público, agressões físicas entre alunos e entre alunos e professores, furtos e roubos dentro da instituição de ensino e etc, fizeram com que a SMED-BH, através do CAPE, reformulasse a proposta do Projeto Rede Pela Paz. Este, a partir de 2001, passa a consistir-se em um projeto de busca de ações e também de formação nas escolas. Neste momento, foram selecionadas 19 escolas nas quais, a comunidade escolar, pôde desenvolver, diante dos problemas apresentados, ações de enfrentamento para os mesmos, levando-se em conta a formação para uma cultura de paz.

No entanto, observamos que a demanda continuava crescente e que precisávamos atender todas as escolas da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Assim, em 2003, o Rede Pela Paz deixa de ser um projeto e passa a ser um programa dentro de um núcleo denominado Núcleo de Acompanhamento do Rede Pela Paz nas Escolas (NARPE). Este programa, passa a ser responsável tanto pela formação dos profissionais da educação, quanto pela elaboração e implementação de políticas públicas, no âmbito da educação municipal, para o enfrentamento da violência escolar.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo enfrentado até o momento é a articulação entre o poder público e os outros setores da sociedade. Sabemos que o problema da violência é social e não apenas da escola. A escola como parte da sociedade, convive e reproduz também este problema. Porém, juntamente com outros setores deve assumir o papel de co-responsabilidade e, certamente, deve articular ações de enfrentamento coletivas, o que nem sempre é de fácil compreensão.

A dificuldade de articulação entre o poder público e outros setores da sociedade ainda persistem. No entanto, atualmente desenvolvemos o que denominamos como REDE DE DEFESA SOCIAL. A Rede de Defesa Social consiste em se articular a comunidade escolar e outros parceiros locais, quais sejam: instituições governamentais, sociedade civil organizada, igrejas, grupos e movimentos informais nas diversas escolas da cidade. O objetivo desses grupos é discutir problemas e dificuldades enfrentados pela escola e/ou pela comunidade nas quais as instituições de ensino estão inseridas e, conjuntamente, pensar ações locais e propor, em parceria com os técnicos do NARPE, políticas sociais, educacionais, ambientais, de segurança etc, buscando os parceiros, sejam eles públicos ou não.

A formação destas redes possibilitam a participação direta da comunidade que busca a solução dos próprios problemas, através de uma atitude deliberativa e em articulação com os diversos setores do poder público e dos parceiros privados.

Nesse sentido, através da Lei Municipal n 8. 517/2003, se constitui as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar - CIPAVES, legislando a constituição de um dos "nós" da rede de Defesa Social, que passa a ser responsável por um conjunto de ações de prevenção e de enfrentamento das questões ligadas à temática da violência nas escolas e no seu entorno. Estas Comissões estão em fase de implementação.

12. QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? FORNEÇA OS RESULTADOS (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA , PROJETO OU PRÁTICA.

O Mecanismo de avaliação utilizado pelo Programa Rede Pela Paz consiste em realização de relatórios avaliativos nos casos dos projetos e das ações de formação e de discussões coletivas no caso das Redes de Defesa Social e das CIPAVES. Além disso, contamos com a colaboração de outros profissionais da Educação que presentes semanalmente nas escolas nos trazem informações adicionais do processo que vem sendo desenvolvido nas instituições de ensino. Por fim, em parceria com o Núcleo do Clima Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais, entre as funções das CIPAVES, estamos desenvolvendo um sistema de informação a ser alimentado, via rede de computadores, com as ocorrências das escolas e das comunidades nas quais se inserem para se constituir indicadores e, através desses, quando necessário, redirecionar políticas e ações. Hoje utilizamos os indicadores de ocorrências produzidos pelo Geo-Processamento da Polícia Militar de Minas Gerais e da Guarda Civil Metropolitana.

Por exemplo, do ano de 2003 para o de 2004 houve uma redução, quanto à intervenção da Guarda Municipal nas escolas, da ordem de 46%.

No que diz respeito aos tipos de intervenções atendidas nas escolas, tem-se: 1) agressão física; 2) ameaças entre alunos e de alunos a professores - ; 3) furto a pertences de alunos; 4) dano ao patrimônio público; 5) perturbação do trabalho ou algazarras de alunos; 6) invasão de terceiros; 7) pessoas suspeitas rondando a escola; 8) detonação de bombas realizadas por alunos; 9) uso de drogas dentro da escola; 10) atrito verbal entre alunos; 11) porte de arma; 12) disparo de arma de fogo.

Estes indicadores de redução de atos violentos nas escolas são animadores e diretamente relacionados às escolas nas quais o programa Rede Pela Paz vem sendo implementado.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

As atividades de lazer, esporte, formação e cultura embasadas nos valores da cultura de paz, educação à tolerância, compreensão e respeito às diferenças proporciona maior interação entre a escola e a comunidade, facilitando o estreitamento das relações entre professores, alunos, e seus familiares que possibilitou a redução do índice de violência escolar registrado pela Guarda Municipal de B.H.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Rede pela Paz contempla diversas áreas da atividade humana e interesses variados das diferentes faixas etárias do público alvo, com prioridade para os jovens; fortalece a Escola pela integração com as famílias dos alunos e membros da comunidade local, ampliando sua participação no planejamento, coordenação e execução das atividades escolares.